

Unidade Curricular: [200130] Cuidar a Pessoa com alterações osteoarticulares - A perspetiva da Enfermagem de Reabilitação

1. Identificação

| | |
|----------------------------|--|
| Unidade Curricular: | Cuidar a Pessoa com alterações osteoarticulares - A perspetiva da Enfermagem de Reabilitação |
| Ano Lectivo: | 2018-19 |

2. Detalhes da Unidade Curricular

| | |
|-----------------------|--|
| Curso | Pós-Licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação |
| Ano Curricular | 1 |
| Semestre | 2 |
| ECTS | 6 |

3. Equipa Pedagógica

| | |
|------------------------------|---|
| Regente / Coordenador | Joaquim Paulo Oliveira |
| Docentes | Joaquim Paulo Oliveira; Cristina Baixinho; Preletores externos a designar |

4. Finalidade

Desenvolver competências científicas, técnicas e humanas necessárias à prestação de cuidados especializados de enfermagem de reabilitação à Pessoa com lesões a nível do sistema músculo-esquelético tendo em vista a sua reabilitação e reintegração social.

5. Objetivos / Resultados de Aprendizagem

- Analisar alguns dados epidemiológicos relativos à pessoa com lesões a nível do sistema músculo-esquelético;
- Compreender os processos anatomofisiológicos e fisiopatológicos concernentes às principais lesões do sistema músculo-esquelético;
- Analisar os principais problemas vivenciados pelas pessoas com lesões a nível do sistema músculo-esquelético e correspondentes fenómenos de enfermagem;
- Criar programas de reabilitação à pessoa com lesões do sistema músculo-esquelético, incorporando-o no processo global de cuidados.

Unidade Curricular: [200130] Cuidar a Pessoa com alterações osteoarticulares - A perspetiva da Enfermagem de Reabilitação

6. Conteúdos Programáticos

- Análise de dados epidemiológicos relativos a lesões do foro músculo-esquelético - Mortalidade e Morbilidade;
- Breve revisão anatomo-fisio-patológica do sistema músculo-esquelético e suas principais lesões;
- O processo de avaliação inicial da pessoa com lesão músculo-esquelética na perspetiva da enfermagem de reabilitação;
- A intervenção terapêutica nas situações de lesão osteoarticular, especificamente nas lesões devidas a entorse, luxação e fratura;
- Estratégias de intervenção de enfermagem de reabilitação à pessoa com lesões músculo-esqueléticas, mormente:
 - À pessoa sujeita a imobilização gessada;
 - À pessoa sujeita a tração cutânea e esquelética;
 - À pessoa sujeita a artroplastia total da anca e do joelho.

7. Demonstração da Coerência dos Conteúdos Programáticos com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Dada a natureza desta Unidade Curricular e os objetivos para ela delineados, pretende-se - em consonância com o regulamento das competências comuns e específicas do enfermeiro especialista em enfermagem de reabilitação, bem como com o respectivo regulamento dos padrões de qualidade dos cuidados especializados em enfermagem em enfermagem de reabilitação, definidos pela Ordem dos Enfermeiros - que o estudante desenvolva competências científicas, técnicas e humanas necessárias à prestação de cuidados especializados de enfermagem de reabilitação a pessoas com problemas de incapacidade, limitação da atividade ou restrição de participação, mormente a nível das intervenções junto de doentes com afecções músculo-esqueléticas em diversos contextos de cuidados, tendo em vista a sua reabilitação e reintegração social.

8. Carga Horária

| | | | |
|-----------------------|-----------------------------------|----|--------------|
| Horas Contacto | (T) Teórico | 20 | Anual |
| | (TP) Teórico Prático | | |
| | (PL) Prática Laboratorial | | |
| | (TC) Trabalho de campo | | |
| | (S) Seminário | 35 | |
| | (E) Estágio | | |
| | (OT) Orientação e tutorial | | |
| | (O) Outra | | |

Horas dedicadas (Trabalho não acompanhado)

Total de horas de trabalho (Horas de contacto + horas dedicadas) 150

Unidade Curricular: [200130] Cuidar a Pessoa com alterações osteoarticulares - A perspetiva da Enfermagem de Reabilitação

9. Metodologias de Ensino

- Aulas teórico-práticas presenciais de discussão e análise das temáticas acima referidas, com utilização de trabalho em pequenos grupos, a partir da pesquisa, análise reflexiva e síntese de bibliografia recomendada, consulta de bases de informação científica e situações de interação em prática clínica;
- Seminário com apresentação e discussão dos trabalhos desenvolvidos em grupo.
- Orientação e supervisão do trabalho realizado em regime autónomo.

10. Avaliação

- Prova escrita - avaliação individual; ponderação de 40%;
- Trabalho de Grupo - Apresentação em Seminário; ponderação de 60%

11. Demonstração da Coerência das Metodologias de Ensino com os Objetivos / Resultados de Aprendizagem

Dada a natureza da UC e tendo em vista o desenvolvimento das competências inerentes ao perfil de competências (gerais e específicas) preconizadas pela Ordem dos Enfermeiros, considera-se que uma metodologia ativa, alicerçada num modelo de formação baseado na reflexão sobre a ação e que ajude o próprio formando a refletir e avaliar o seu desempenho profissional, lhe possibilitará uma melhor integração da componente técnico-científica teórica e teórico-prática e, por conseguinte, uma melhoria do nível de qualidade de prestação de cuidados de enfermagem de reabilitação junto de doentes com afecções musculoesqueléticas.

12. Bibliografia

- Hoeman, S (2011). Enfermagem de reabilitação: prevenção, intervenção e resultados esperados (4ª ed.). Loures: Lusodidacta.
- Gabriel, M; Petit, J & Carril, M. (1997). Fisioterapia en traumatología, ortopedia y reumatologia. Barcelona: Springer.
- O'young, B.; Young, M. & Stiens, S. (2000). Segredos em medicina física e de reabilitação. Porto Alegre: Artmed;
- Gomes, J. & Fortunato, J. (2016). O enfermeiro na sala de gessos : manual de normas sobre imobilizações em ortopedia e traumatologia. Setúbal: [S.n.];
- Motin, L. (2007). Patient-perceived health-related quality of life during recovery after total hip arthroplasty: a 6-month follow-up study. Turku: Turun Yliopisto.